

## Antônio Ricardo F. Rocha

É pesquisador do Instituto Jones dos Santos Neves

/// O número de idosos no mercado de trabalho capixaba tem subido acima da taxa de crescimento de todas as demais faixas etárias

# Idosos no mercado

O envelhecimento populacional, característico de países desenvolvidos, é resultante do aumento da expectativa de vida da população e da queda da taxa de fecundidade. Segundo o IBGE, a população idosa no país (pessoas com 60 anos ou mais de idade) passou de 9,7% da população, em 2004, para 13,7%, em 2014. As projeções mostram que a tendência é de crescimento constante, atingindo 18,6% em 2030 e 33,7% em 2060.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que o Brasil será o sexto no mundo em número de idosos em 2025 (32 milhões de indivíduos). Também é cada vez maior o número de idosos no mercado de trabalho, contingente este composto daqueles que retardam sua saída do mercado e aqueles que retornam após terem saído.

O número de idosos no mercado de trabalho capixaba tem crescido acima da taxa de crescimento de todas as demais faixas etárias. Segundo a relação Anual de Informações Sociais (RAIS), cresceu 9,7% entre 2011 e 2012; 11,5% entre 2012 e 2013, e 9,1% entre 2013 e 2014, bem acima dos 2,7%, 3,1% e 1,4%, respectivamente, para todos os trabalhadores. Mas por que pessoas com idade para estarem aposentadas ainda continuam fazendo parte do mercado de trabalho?

Algumas possíveis causas são: os idosos são considerados pelos empregadores mais comprometidos com o trabalho, mais atenciosos, pacientes e têm mais experiência; a atividade laboral é indicada para o combate à ociosidade; e, talvez o mais importante, em tempos de crise ou quando os rendimentos da aposentadoria são insuficientes para manter o padrão de vida obtido na fase de atividade anterior, a renda extra garante um reforço na aposentadoria e no orçamento familiar.

Em 2014, no Estado, dos 967.728 indivíduos que se encontravam ocupados formalmente (celetistas e estatutários), 31.387 indivíduos (3,24%) tinham 60 anos ou mais de idade; dentre esses, 8.724 tinham 65 anos ou mais, 1.946 tinham 70 anos ou mais, 528 tinham 75 anos ou mais de idade, e 134 tinham 80 anos ou mais de idade.

Dos idosos que trabalhavam em 2014, no Estado, 70,3% eram do sexo masculino e 29,7% feminino. A maioria estava no setor de Serviços (20.686), seguido pela Indústria (3.479), Comércio (3.073), Construção Civil (2.654) e Agropecuária (1.495). Trabalhavam de 41 a 44 horas semanais (18.300 ou 58,3%), seguido dos que trabalhavam 31 a 40h (8.106) e 21 a 30h (3.538). A renda média anual foi de 3,5 salários mínimos e o setor de Serviços foi o que melhor remunerou.

Com vistas ao comportamento demográfico que nos remete a um número cada vez maior de idosos na população, cabe-nos refletir sobre a construção e o aprimoramento de políticas públicas de apoio e proteção a este segmento populacional.